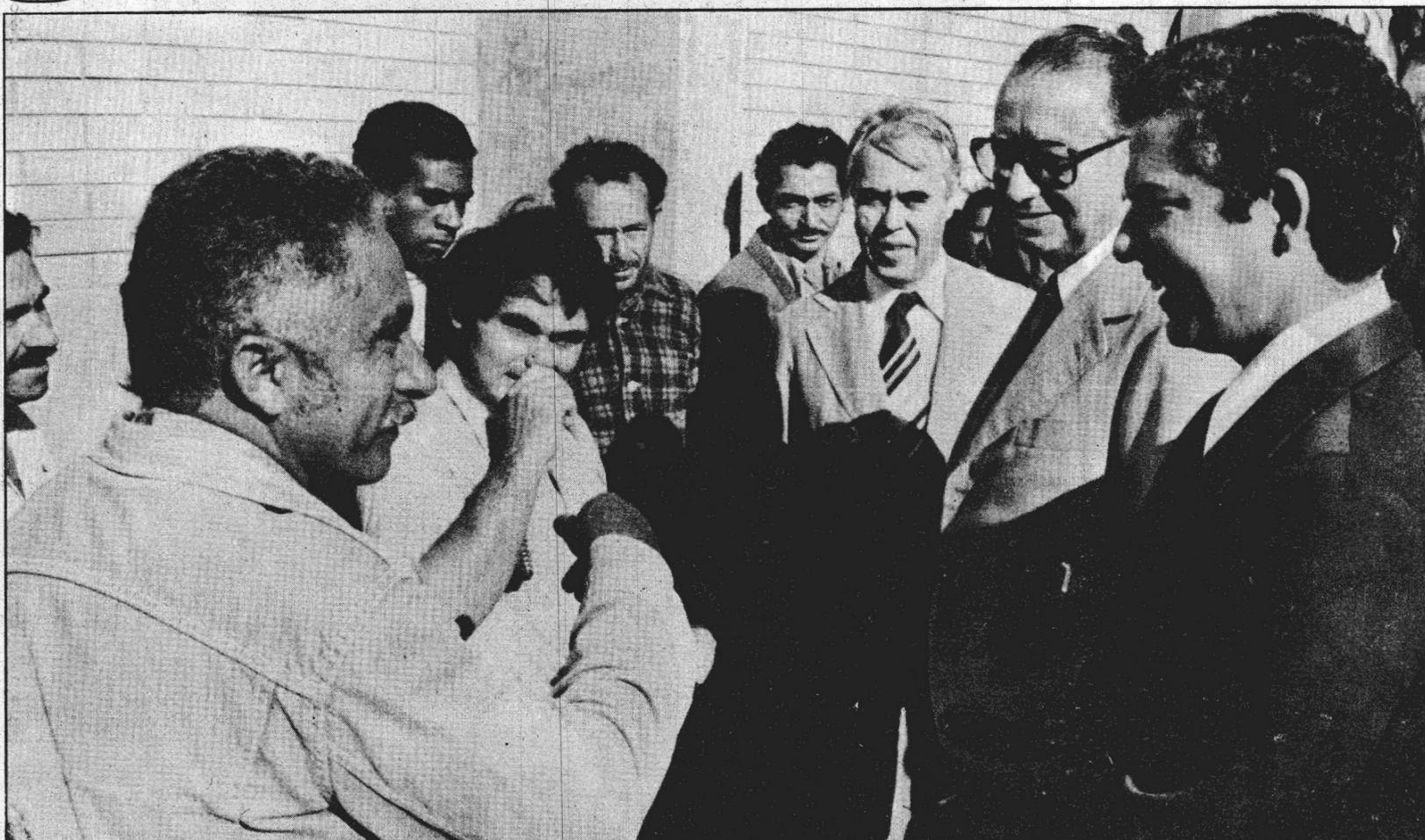


# Governador regulariza os lotes do Gama



O governador conversou com os moradores do Gama que foram ao escritório da Terracap para efetivarem a regularização de seus lotes. A um deles o governador perguntou se queria lhe vender o lote

Com a presença do governador Aimé Lamaison, o superintendente da Terracap, coronel Eni de Oliveira Castro entregou, ontem, na sede da administração regional do Gama os primeiros dez títulos de propriedade de lotes dentro da campanha de regularização iniciada pela empresa. Foram regularizados no Gama, 975 de um total de 5.000 lotes, sem documentação regular.

Segundo explicações do secretário de Viação e Obras, José Carlos de Melo, também presente à solenidade, os lotes estão sendo vendidos a um preço total de Cr\$ 40.000,00 «o que na verdade é menos da metade do valor de mercado». Os proprietários recebem o título mediante o pagamento de uma entrada que é calculada somando-se o valor de uma prestação ao IPTU devido, o que resulta num total que varia de 800 a mil e poucos cruzeiros dependendo do imposto devido.

A quitação do lote só será possível oito anos depois quando já estiverem pagas todas as cem prestações.

## SOLENIIDADE

O governador Lamaison chegou ao Gama, acompanhado do secretário de Viação e Obras e do superintendente da Terracap, por volta das nove horas da manhã. A comitiva foi primeiramente ao escritório local da Terracap onde fiscalizaram o trabalho da equipe encarregada do início dos processos de regularização de lotes naquela cidade-satélite. À saída do prédio o governador conversou com populares que formaram fila para cumprimentá-lo. Muito cortês e bem humorado, Lamaison apertou a mão de todos os presentes fazendo brincadeiras jocosas com cada um.

## SETOR SUL

Encaminhado pelo administrador regional, Valmir Campelo Bezerra, à administração regional, o governador ouviu uma rápida explanação demonstrativa da situação urbanística atual do Gama. Segundo Valmir Bezerra, mais de 80% da cidade é ainda formada por construções de madeira. O maior problema, ainda segundo seu administrador, é o setor sul. No entanto, Valmir fez questão de ressaltar que a verba de 40 milhões de cruzeiros recebida pela administração, será gasta exatamente nesse setor que receberá toda a rede necessária para o escoamento de águas pluviais, após o que, então, seria asfaltado.

## TÍTULOS

Durante a entrega dos primeiros títulos a seus novos proprietários o governador Lamaison explicou rapidamente o que estava fazendo ali e passou a palavra ao superintendente da Terracap, coronel Eni de Oliveira Castro, que explicou o trabalho da empresa que dirige. «A população que construiu o Plano-Piloto ainda não tem condições de construir sua própria casa. Por isso o trabalho que estamos procurando desenvolver é de alto valor social. Nos próximos dois anos pretendemos regularizar a situação de 35.000 lotes do DF, o que nos obrigará a uma média de 3.000 regularizações mensais, ou seja, 150 lotes por dia. É por isso que foi montada uma equipe ambulante

que vai às cidades-satélites para receber o pagamento inicial e encaminha os processos à Co-deplan já com o alvará de construção das administrações regionais. Com isso espera-se que até a fisionomia física das cidades melhore».

## RETROVENDA

Explicando algumas dúvidas que ficaram pendentes para a população, o coronel Eni acrescentou que «não existe retrovenda no caso de regularização de lotes. O prazo para construção é de cinco anos, e mesmo assim não é um prazo rígido. Caso o proprietário do lote não tenha conseguido construir nesse prazo deve procurar pela Secretaria de Viação e Obras que poderá dilatar esse prazo pelo tempo que se fizer necessário. A retrovenda só existe para os lotes vendidos diretamente pela Terracap ou no caso de licitações».

O superintendente da Terracap aproveitou o assunto para alertar a população do perigo de especuladores imobiliários que aproveitando-se da má informação do povo alega todas as dificuldades que poderão ser encontradas para a construção, como o pagamento de plantas, retrovenda, e prazos — na verdade inexistentes — para adquirirem os lotes já regularizados a preços muito baixos e poder revendê-los aos preços de mercado que chegam a cerca de até Cr\$ 100.000,00.

## OS PREMIADOS

Receberam seus títulos durante as solenidades de lançamento da campanha dez moradores pioneiros do Gama: Francisco de Assis, Osmário Goes de Santana, Dirce Bispo de Oliveira Costa, Everaldo Pereira da Silva, Luiz Ferreira, Maurício Amaro do Nascimento e Raimundo Firmino de Souza, Maria do Carmo Medeiros, Erivaldo Viana de Oliveira e Francisco Rodrigues da Silva.

Ao entregar o título a Raimundo Firmino de Souza o governador Lamaison perguntou-lhe se agora iria construir sua casa.

— Agora não é possível, mas Deus ajudando...

— Tenho uma coisinha para lhe oferecer, você me vende o lote?

— Vendo não, seu governador, esperei por ele 10 anos.

No encerramento da cerimônia, o governador Lamaison falou aos presentes ressaltando a importância da casa própria «sonho de todos nós».

«Hoje posso lhes dizer que através da Secretaria de Viação e Obras e da Terracap, é um dia muito feliz. Muito feliz porque sei, e eu sei bem, o quanto se espera para ter o chão da gente. O lugar nosso. O lugar de nossa família, de nossa propriedade. Nossos amigos das cidades-satélites não podem fazer uma idéia do que seja esse trabalho nos escritórios. Completamos há pouco cem dias de governo. Nesses cem dias os levantamentos, as pesquisas feitas na Terracap foram muitas num prazo tão curto.

São 35.000 lotes que serão regularizados num período muito pequeno. Queria felicitar os que receberam seus lotes e breve terão suas casas, onde terão tranquilidade e o prazer de mostrar a seus filhos que essa terra lhes custou suor, às vezes lágrimas, lhes custou esforço, mas agora é sua.